dois *ex ex* são de ha muito valores entendidos;

Que, finalmente, se descobriu o jogo d'esse conubio immoral;

Que o diabo os fez e por isso o diabo os juntou;

Que a peste não é mais perniciosa;

Que, convencidos da ineficacia da acção de cada um em separado, o mesmo diabo os enrolou na manta, e os levou, á guisa de maleta, á cidade de marmore e de granito, para, em commum, estenderem a teia das intrigas;

Que o peixe era, porem, graudo, e lhes fez nas malhas o que ás vezes faz no anzol;

Que chegaram, viram... mas não venceram;

Que pediram soccorro a Cacia, mas que Cacia se mantem no solido terreno e no campo honrado que desde sempre pisa e de que nunca sáe;

Que bateram ainda a outras portas, mas que todas se lhes fecharam;

Que a negra sorte os deixou isolados;

Que a teia se despedaçou a um leve sopro da aragem;

Que o mal da inveja é o peior de todos os males;

Que a ferida lhes ha de sangrar por longos e penosos tempos;

Que largos dias tem cem annos;

Que em torno do castello nem só as pegas fazem ninhos mas se criam tambem graudos nabos...

Que o tremoço ha de ter tambem occasião de desempenhar o seu papel, como em maré de carnaval; e

O mais que fica para outras vezes.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 17*—Effectua-se a procissão do Enterro do Senhor, que traz á cidade numerosa concorrencia. O tempo continua bom.

Dia 18—Um lindo sabbado d'Alleluia, havendo festivas demonstrações religiosas em todos os templos da cidade.

Dia 19—Effectua-se no *Club Mario Duarte* um jantar offerecido ao alferes de infanteria sr. Ruella, professor de gymnastica no mesmo club. Os seus alumnos e outros socios tiram varias photographias em grupo.

Dia 20—Vem á cidade uma leva de ciganos com ursos, macacos e cães domesticados, fazendo-se protestos contra a sua entrada aqui.

Camara municipal de Aveiro.—*Sessão de 14 do corrente.* Presidencia do sr. dr. José Maria Soares; assistem o administrador do concelho, sr. dr. Tavares da Silva, e os vereadores, srs. Pereira Campos, Accacio Rosa, Avelino de Figueiredo, Henrique da Costa e Pinto d'Almeida.

Approvada a acta da sessão anterior, resolveu:

Conceder as licenças que lhe foram requeridas para construcções;

Mandar intimar Laura Neves, de Taboeira, para desobstruir o caminho que vedou com um deposito de pedra;

Enviar para juizo Manuel Francisco Leitão por se recusar a pagar a multa em que incorreu por transgressão de posturas, na «Feira de março»;

Conceder o subsidio de lactação pedido por Francisca da Conceição Barrigas em favor de sua filha Gloria;

Levantar da «Caixa-geral dos depositos» a quantia de 276$021 reis que alli tem do seu fundo de viação;

Fazer pela fórma estudada e exposta pela presidencia, a reforma dos serviços de limpeza e hygiene da cidade; e

Entregar a Francisco Antonio de Meyrelles, commerciante, d'esta cidade, a adjudicação do fornecimento de papeis, tintas, lapis e mais objectos necessarios ao expediente da secretaria, nos termos da proposta com que concorreu ao concurso aberto para esse effeito.

Férias.—Terminaram as férias da Paschoa, reabrindo os tribunaes e varias escolas.

Voltaram porisso a Aveiro os professores e estudantes que de cá tinham sahido, e ao Porto, Coimbra e outras localidades onde estudam, os academicos nossos patricios que por lá frequentam aulas superiores.

N'este anno praticou-se, por ordem do governo, uma flagrante desegualdade: a prorogação das férias até ámanhã para algumas escolas, e o indeferimento do pedido de outras para lhes ser egualmente concedida.

Não se comprehende o motivo por que tal se fez, mas que se fez é verdade!

Em torno do districto.—Agueda pensa na edificação d'um theatro. E para se accordar nas bases da sua fundação reuniram-se ha dias, na sala nobre dos Paços do concelho, alguns cavalheiros, que alli mesmo fizeram a escriptura da constituição da sociedade, nomeando os corpos gerentes para um triennio.

Vae ser louvado o sr. Manuel Pereira Granja, da Feira, por ter offerecido ao Estado a casa, mobiliario e utensilios para uma escola feminina da freguezia.

Houve incendio na fabrica de vidros de Bustello, dos srs. Castro, Almeida & c.ª, sendo extincto pelo respectivo pessoal. Os prejuizos são de certa importancia.

Tomou posse da parochia de Arouca o revd.º Manuel Gomes de Castro Sobrinho, da casa do Outeiro, da freguezia de Moldes, d'aquelle concelho.

Em Arouca foi victima d'um lamentavel desastre o pedreiro Custodio Dias, natural da freguezia de Santa Eulalia. Andando a trabalhar na construcção de uma casa na rua do Burgo, cahiu da altura do primeiro andar da obra uma machada que o attingiu na região toraxica, lado esquerdo, produzindo-lhe um ferimento profundo, que se prolongou até ás costellas, deslocando-lhe algumas d'estas. O seu estado é grave.

Vae muito adeantada a construcção de um grande hotel que se anda a edificar em frente do theatro *Alliança*, em Espinho, do qual é proprietario o sr. Manuel Maria Lopes. A conclusão d'esse magnifico predio deve fazer-se até meados de junho proximo.

O n.º de hoje. — Afim de podermos dar logar a todos os escriptos da occasião, tivemos de resumir as diversas secções d'este n.º, como a parte noticiosa, a politica local e outras.

O tempo.—Continua bom o tempo, com lindos dias de sol e noites estrelladas.

Já faz calor, e bastante em algumas horas do dia, havendo porisso animação nos campos com as sementeiras da epocha.

Tufão. — Pelas 10 horas da noite de quarta-feira ultima varreu a cidade um tufão de nordeste, que pela sua curta duração não causou estragos que se conheçam. Só pelos caminhos derrubou algumas pequenas arvores, levantando grandes nuvens de poeira nas ruas.

Minutos depois, tudo serenava novamente.

Novo barco. — Chegou a S. Jacintho uma lancha a vapor, propriedade da conhecida e considerada firma commercial, Brandão, Gomes & c.ª, e que se destina ao transporte de pescas para a succursal da «Fabrica de conservas de Espinho», na nossa ria.

Cavallinhos.—A «Companhia Dias», que aqui se encontra desde março, tem continuado a dar espectaculos no Rocio, onde afflue sempre concorrencia.

Os seus trabalhos teem sido variados e não teem desagradado. A companhia tenciona estar até ao fim do mez

Obras publicas.—A junta de parochia da freguezia de Valongo do Vouga, d'este districto, solicitou do governo um subsidio para occorrer á conclusão das obras de reparação de que carece a egreja parochial.

O conselho superior d'obras publicas vae ser ouvido ácerca da conclusão de obras de construcção da ponte sobre o rio Arda, d'este districto, orçada em 7:552$000 reis.

Transporte de mercadorias.—A tarifa especial P. F. 9 de pequena velocidade, da «Companhia-real», que se acha em vigor desde 1 de outubro de 1905, para transporte de mercadorias diversas, entre varias estações suas e da administração do Sul e Sueste, começou ante-hontem a ser applicada a qualquer estação não indicada na tarifa, mas situada entre duas villas designadas, sendo os portes estabelecidos pelo preço correspondente á estação immediata mais distante, sempre que a taxa assim calculada seja inferior á resultante da ligação das tarifas geraes ou especiaes internas de cada rede. Desde a mesma data é reduzido a 100 kilogrammas, ou pagando como tal, o minimo de expedição de 500 kilogrammas, ou pagando como tal, estabelecido n'aquella tarifa para todas as mercadorias a que ella attende.

Imposto de consumo.—Nos primeiros sete mezes do anno economico corrente produziu este imposto, no continente do reino e ilhas adjacentes, a quantia de 405:724$440 reis, ou sejam mais 25:671$589 reis do que em egual periodo do anno anterior. E nada chega!

Este imposto recahiu sobre os assucares, oleos fixos, liquidos comestiveis, oleos concretos, velas para illuminação e melaços produzidos no paiz e colonias e importados do estrangeiro.

Escolas.—Estão a concurso as escolas masculinas de Sarrazolla, Aveiro; de Villa-chã, Macieira de Cambra; e as mixtas da Povoa do Paço, Aveiro; e de Pinheiro, Albergaria-a-velha, todas n'este districto.

Festas e arraiaes.—No visinho logar de Albergaria-a-nova verifica-se ámanhã a tradicional festividade a Nossa Senhora da Alegria, que este anno revestirá grande pompa, sendo o arraial da tarde e á noite abrilhantado pelas musicas de Albergaria e do Pinheiro da Bemposta.

A «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga» estabelece n'esse dia comboyos extraordinarios para aquella localidade, entre Albergaria e Oliveira d'Azemeis.

Terrenos de S. Jacintho. — Foram superiormente approvadas as deliberações da camara municipal d'este concelho, de 10 de março ultimo, referentes a varias concessões de terreno em S. Jacintho.

Zurrapa? — Em communicação enviada dos Carvalhaes da Figueira para o *Diario-de-noticias*, diz-se que o vinho alli já está a vender-se a 10 reis o litro. Um S. Miguel para os borrachos.

O bazar.—Extincta a «Feira», deram por agora os *Gallitos* por finda tambem a exposição e sorteio dos objectos que lhes foram offerecidos para angariarem meios de occorrer ás festas do centenario de José Estevam.

Sabemos, porém, que o bazar vae ter continuação em maio proximo, no Jardim-publico, para onde aquella prestante associação promove festivaes, que realisará em diversos dias d'aquelle mez.

As festas dos *Gallitos* são sempre de primeira ordem e porisso é de esperar grande concorrencia ao jardim.

Armazens do Chiado.—Regressou de Lisboa com o seu magnifico sortido para a estação que corre o sr. Antonio Alves Videira, activo gerente da filial que n'esta cidade estabeleceu aquella grande e conhecida casa lisbonense.

São feixes enormes de fazendas, onde os olhos cubiçosos das nossas elegantes não pódem deixar de fixar-se com attenção.

Economia, belleza e qualidade, tres condições essenciaes que ellas reunem.

Os *Armazens do Chiado* vendem pelos preços das fabricas. E nem só as fazendas para homem, senhora e creança constituem o ramo de commercio da casa.

Ha mil artigos de utilidade domestica, brinquedos para creanças, etc., etc., que alli se expõem n'uma interessante disposição.

Vão os leitores ver, que melhor lhes fallarão os seus olhos do que as nossas palavras.

Milho. — Continua o nosso mercado a resentir-se de grande falta de milho, o que aggrava em extremo as classes menos abastadas. O pouco que ahi apparece vende-se a 1$000 reis o branco e a 980 reis o amarello, medida de 20 litros, preço excessivamente caro e que se torna necessario abater, intervindo n'isso a auctoridade competente do districto, e que de novo chamamos a sua attenção para este facto grave.

Registo predial. — Na 1.ª conservatoria do Porto houve na terça-feira uma reunião de conservadores do registo predial para tomarem conhecimento d'um projecto de reforma, elaborado pela commissão revisora do actual regulamento. Sendo apreciado o projecto, foram tomadas varias resoluções, entre ellas a de enviarem um telegramma ao presidente d'aquella commissão, em que os conservadores de 50 comarcas do paiz deploram não concordar com as disposições da reforma, por serem manifestamente prejudiciaes aos serviços publicos e á classe em geral, e protestando contra o referido projecto. N'aquella reunião foi nomeada uma commissão de vigilancia, que opportunamente irá apresentar ao sr. ministro da justiça as suas reclamações. Esta commissão ficou composta dos conservadores do Porto (4), Braga, Coimbra, Aveiro, Mirandella, Ovar e Regua

Incendio.—Pelas duas horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio na loja de fazendas da sr.ª Emilia Branco, na rua dos Marnotos, incendio por que deu o policia alli de giro.

Aos primeiros rebates acudiu prompta a companhia dos Voluntarios, que, sob o commando do sr Manuel Moreira, por tal fórma e com tal acerto atacou o fogo, que dentro de pouco se extinguia. A dona do estabelecimento teve de sabir pela janella, queimando-se-lhe varias fazendas e até algum dinheiro em papel.

Pela primeira vez se viu a policia obrar com tino. E' que teve a dirigil-a o sr. conselheiro Jayme Duarte Silva, e brilhou pela ausencia o chefe de esquadra. Se tivesse comparecido a tempo e horas, teria feito asneira como sempre. Bom foi que dormisse para sem estorvos se poder dominar de prompto o incendio, que iria longe se não é a habil e prudentissima direcção que bombeiros e policias tiveram.

Louvores porisso aos srs. Manuel Moreira e Jayme Silva.

Valle do Vouga. — Por motivo da abertura á exploração do troço de Oliveira d'Azemeis a Albergaria-a-velha, a «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga» submetteu á approvação do governo os novos horarios.

Propõe a conservação dos 4 comboyos existentes. Os n.ºs 1 e 3 partem de Espinho ás 8,30 da manhã e 7 da tarde, chegando a Albergaria ás 11,28 da manhã e 9,38 da tarde.

Os n.ºs 2 e 4 partem de Albergaria ás 4,25 da manhã e 2,35 da tarde, chegando a Espinho ás 7,11 da manhã e 5,41 da tarde.

Devido ás festas da Paschoa, o mesmo caminho de ferro teve grande movimento de passageiros em todos esses dias.

Illegalidades episcopaes

O QUE VAE POR BEJA

I

Devéras nos penalisa termos d'apreciar actos officiaes d'um successor dos Apostolos. Mais nos magoa, todavia, vel-o praticar verdadeiras infracções da lei ecclesiastico-civil—lei que lhe cumpria respeitar, em quanto o poder legitimo a não abrogasse.

Exporemos os factos singela e sinceramente, em homenagem á verdade. Ao serviço d'esta sempre esteve e estará sempre, a nossa penna incorruptivel. Fosse o prelado bejense, D. Sebastião de Vasconcellos, um bispo modelar, e não lhe regateariamos louvores e encomios. Para provar a s. ex.ª a nossa imparcialidade e espirito de rectidão e de justiça, affirmamos, desde já, que tem jus ao nosso mais caloroso e vibrante applauso por ordenar, ultimamente, que o reverendo Bunheirão fosse, no menor praso, assumir a parochialidade da Salvada,—freguezia de cuja residencia e obrigatorio curativo injustamente o dispensára.

Ao cabo de longo tempo de favoritismo, observa-se, finalmente, quanto áquelle prior collado, o que prescreve o concilio de Terento, que, desde o monarcha D. Sebastião, tem sidolei do reino.

Terminou, portanto, aquella illegalidade Quanto folgámos!...

Ha, porem, outras, muitas outras, de que nos occuparemos, as quaes devem egualmente desapparecer, para que não se acastellem mais densas nuvens d'antypathia e descontentamento na pesada atmosphera do governo diocesano do sr. Sebastião de Vasconcellos. Este prelado, alem de outras illegalidades commettidas, perpetrou uma que não deve passar em silencio: —violou manifestamente o decreto de 3 de julho de 1884!

Eis esse decreto, que o sr. bispo de Beja desrespeitou, sem attenção alguma para com o governo de sua magestade e para com a memoria do seu eminente e sabio predecessor:

II

«Sendo-me presente a representação em que o reverendo bispo de Beja (1) pede o estabelecimento de um seminario n'aquella diocese, unica no continente do reino e ilhas adjacentes que ainda o não tem, a fim de que, no interesse da Egreja e do Estado a mocidade que, n'aquelle bispado se destina ao estado ecclesiastico, possa ser educada e instruida nas virtudes, sciencia e habitos proprios do mesmo estado; e tendo em vista as disposições da Carta de lei de 28 de abril de 1845, hei por bem decretar o seguinte:

(1) D. Antonio Xavier de Souza Monteiro, já fallecido.

Artigo 1.º—E' creado um Seminario diocesano na cidade séde do bispado de Beja, com o curso trienal de estudos theologicos e canonicos, constituindo o primeiro anno as cadeiras de theologia dogmatica geral, historia ecclesiastica (primeira parte) e philosophia escholastica de São Thomaz d'Aquino.—Compondo o segundo as cadeiras de theologia dogmatica especial, historia ecclesiastica (segunda parte) e theologia moral; e formando o terceiro as cadeiras de theologia sacramental e ensino theorico e pratico das rubricas de ritual romano, oratoria sagrada e explicação pratica do cathecismo e do Evagelho, e direito canonico e civil ecclesiastico. Alem d'estas disciplinas haverá uma aula de canto ecclesiastico e musica, ritos e ceremonias da Egreja.

Artigo 2.º—São tambem estabelecidas no mesmo seminario as cadeiras das disciplinas de instrucção secundaria que na portaria de 27 de outubro de 1880 foram mencionadas como preparatorios para a admissão á primeira matricula do curso theologico, a saber:—lingua portugueza (primeira e segunda partes), litteratura nacional (primeira e segunda partes); lingua franceza (primeira e segunda partes); elementos d'arithmetica (primeira, segunda, terceira e quarta partes); lingua latina (primeira e segunda partes); geographia, cosmographia, historia universal e patria (primeira e segunda partes) e philosophia racional e moral e principios de direito natural (primeira parte). O ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 3 de julho de 1884. —Rei—Lopo Vaz de Sampaio e Mello.—Está conforme.—Direcção geral dos negocios ecclesiasticos, em 5 de julho de 1884. Jacintho Eduardo de Brito Seixas.

III

Eis o decreto. Mostremos, agora, a largos traços, como o actual bispo de Beja se permittiu o direitode violal-o:

No curso theologico supprimiu uma das cadeiras de historia ecclesiastica; desdobrou a moral em dois annos; substituiu, por pastoral, a oratoria sagrada; e eliminou (supremo e lamentavel arbitrio!) a philosophia Thomista, tão recommendada pelo sabio Leão XIII, e pelo Summo-pontifice Pio X.

E d'est'arte o prelado bejense, d'iniciativa propria, arrogando-se faculdades que não possue, infringiu com a maior semcerimonia o artigo 1.º do decreto de 3 de julho de 1884!

Isto, em verdade, não pode tolerar-se. Não gosa a jurisdição episcopal de tamanha latitude. Pobre diocese de Beja! E não serão tomadas medidas repressivas contra tão condemnaveis excessos?!...

Prosigâmos:

O artigo 2.º do decreto menciona quaes as disciplinas d'instrucção secundaria estabelecidas no seminario de Beja, para serem n'esse instituto professadas pelos alumnos que pretendam admissão á primeira matricula do curso theologico. Pois d'essas disciplinas, o actual prelado apenas conservou a litteratura, para cuja regencia nomeou, *sem ouvir o governo*, um ecclesiastico estranho ao professorado do Seminario! Esse ecclesiastico, de nome José Manuel Tavares, foi desde logo investido no exercicio do cargo, postergando-se d'este modo a carta de lei de 28 d'abril de 1845, artigo 1.º, cujo paragrapho unico dispõe o seguinte:

«Todas as nomeações estão sujeitas á approvação regia, e, sem ella, não podem (os nomeados) entrar em exercicio».

Sem commentario! Adeante...

O estudo das demais disciplinas preparatorias, que, segundo aquelle decreto, deviam, como dissemos, ser professadas no seminario diocesano de Beja, deixou de ser ministrado n'esse instituto, que, portanto, se tornou, para os respectivos alumnos, em pouco menos que uma hospedaria, onde comem e pernoitam.

Isto não póde ser. O prelado tem de submetter-se, ha de submetter-se ás prescripções legaes, e deverá, para seu proprio bem, seguir um criterio de justiça, tendente a conquistar-lhe adhesões e estima.

Interrogue a sua consciencia, escute a voz da sua razão esclarecida, e estas lhe mostrarão o amplissimo estendal, miserando e triste, de um sem numero de actos publicos, os quaes todos os homens de mente sã lamentam e condemnam.

Alem de muitos d'esses actos, que já aqui mencionámos, vamos, de fugida, referir alguns mais, para o leitor aquilar devidadente o que, de anormal, tem occorrido, no curto lapso d'um anno, em que temos, entre nós, o sr. D. Sebastião de Vasconcellos.

Saiba-se e pasme se:

(*Continua*).

O "Campeão,, litterario & scientifico

O LOTTO

(*Continuação*)

E digam lá que elle não tem razão. Ainda não ho dois mezes recorreu ao expediente furioso porque o tumulto de Roma nada lhe suggeria de concreto. Foi dormir a Palazzola e *sonhou bem*; viu nitidamente que uma linda senhora lhe offerecia um grande ramo de violetas. Bem quizera elle que esta visão se completasse de fórma a fornecer-lhe tres numeros. Um *terno* era uma fortuna! Mas *Silvestre*, como o homem se chama, é escravo do sonho; e o sonho não lhe déra mais que um *ambo*:—*mulher* que é 21 e *ramo de violetas* que é 16. Correu a Albano a cidade proxima, e arriscou n'esse *ambo* todo o seu capital que eram tres liras. E o *ambo* veiu e deu lhe 750 liras.

«Nem podia deixar de ir» affirmava elle convicto. E' que o povo italiano, quando joga por virtude de uma d'essas inspirações bem nitidas, não põe duvida alguma no resultado favoravel. E' mesmo uma das curiosidades da vida popular napolistana, que os Baedekere e Joane recommenda ao *touriste*, a tiragem do *lotto*, aos sabbados, na *via di Mezzocaunone*.

Napoles é a terra onde mais se joga. A ideosincrasia especial do napolitano, a sua pobreza, a sua ociosidade, a força da sua superstição conjugam-se para tornar a cidade partenopêa aquella que maior tributo paga a este vicio officialmente explorado. E' frequente até os desgraçados chegarem a empenhar os colchões para terem com que jogar, e eu mesmo vi um infeliz a quem por ser de origem portugueza quando ha pouco ali passei, dava uma esmola diaria com que matasse a fome, apparecer-me uma sexta-feira faminto como antes... e com os bolsos cheios de cautellas do *lotto*. Para elle, como para tantos, melhor era deixar de comer que deixar de habilitar-se

tendo tres numeros de palpite. D'esta fé na *vincita* que anima o napolitano, como animava o nosso Silvestre com a sua historia do ramo de violetas, resulta que, em Napoles na tiragem publica dos cinco numeros de *lotte*, á quasi assiste sempre uma multidão nervosa e agitada de miseraveis que sacrificaram os ultimos soldos nas paradas, succedem scenas que seriam de um grande pittoresco se não fossem, ao mesmo tempo, profundamente contristadoras.

Os que nada ganharam, e que são, afinal, a quasi totalidade, desatam n'uma gritaria ensurdecedora, despejando o diccionario das pragas de que o dialecto napolitano é tão rico, contra a sorte ingrata. As mulheres teem, é claro, o principal papel n'este charivari. Arrepelam-se, arrancam os cabellos e atiram punhadas para o ar, imprecando o destino, que as deixou sem pão e sem o premio. Não é uma expansão de desconsolo; é um movimento de revolta por falhar um beneficio que a sua superstição lhes dava como infailivel.

(*Continua*)

LAMBERTINI PINTO

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Informação estrangeira

O succedaneo do radio.—Noticiaram recentemente os jornaes que um americano havia encontrado um succedaneo do radio. Segundo acaba de declarar sir Oliver Lodge, reitor da Universidade de Birmingham, tal descoberta não passa d'uma invenção. No entretanto, é fóra de toda a duvida que nas minas de Tronwith se trabalha activamente para tirar até cinco grammas do precioso metal, quantidade insignificante, é certo, mas muito grande se a compararmos á que se tem podido obter de radio. O «Radium institute», de Inglaterra, ao contrario do que diz sir Lodge, está convencido de que a descoberta feita na America é real, e que com ella a sciencia muito terá a lucrar.

O que custou a coroação de Eduardo VII. — O «Livro azul», recentemente publicado em Londres, insere as contas das despezas feitas com as festas da coroação de Eduardo VII, realisadas em 1901. Essa despeza eleva-se á extraordinaria somma de 1:800 contos de reis.

Verdade seja que, tendo as festas de ser addiadas por motivo da doença do soberano, muita coisa teve de ser substituida. No entretanto, mil e oitocentos contos de reis é uma continha callada... Ainda assim a Inglaterra foi mais modesta do que a Russia, pois, segundo uma estatistica ha annos publicada, as festas com que se commemorou a coroação do czar Nicolau II importaram em quinze mil contos de reis! Confrontadas as sommas, vê-se que a Inglaterra fica a perder de vista. A coroação da rainha Victoria custou apenas 400 contos de reis. Lord Melbourne, que então presidia ao governo, empregou todos os esforços para que as despezas não fossem excessivas, o que facilmente conseguiu com o seu grande prestigio e o seu admiravel tino administrativo.

Um baile sensacional.—O rei da Suecia deu, ha pouco, um baile no seu palacio de Stockolmo, e este acontecimento mundano degenerou n'um grande escandalo, não porque n'elle occorressem quaesquer casos de duvidosa moral, mas porque os cortezãos se permittiram a audacia de infringir os preceitos protocollares.

Tendo o rei Gustavo dito que se apresentaria no baile com uma *toilette* que nem era a tradicional casaca nem a farda das grandes solemnidades, os fidalgos da côrte entenderam que deviam affirmar a sua originalidade, e apresentaram-se ostentando casacas azues, verdes, amarellas, encarnadas, brancas, etc.

A coisa fez sensação, mas os jornaes, especialmente os conservadores, cahiram a fundo sobre os cortezãos, dizendo-lhes coisas que de modo algum pódem lisongear-lhes a vaidade e o espirito. Um d'elles affirmou que só o diabo podia ter inspirado semelhante mascarada.

Os proprios politicos ficaram tão irritados ,que projectam interpellar o governo em pleno parlamento! O presidente do conselho já foi avisado de que o assumpto vae ser liquidado nas camaras, onde os mais fogosos membros da opposição atacarão com rudeza a affronta feita ás tradições palacianas. A coisa está tão séria que se receia... uma crise ministerial.

Ora vejam lá do que póde depender a estabilidade d'uma situação politica—da côr das casacas com que os janotas se apresentaram n'um baile real... Decididamente este mundo está cada vez mais divertido!...

O que os maridos devem observar.—Uma revista allemã insere differentes mandamentos para uso dos maridos, destinados a assegurar a paz do lar domestico. Ahi vão os principaes:

Evitae toda a controversia. Por maior que seja a vossa eloquencia sereis sempre vencido.

Lembrae-vos sempre de que casaste com uma mulher e não com um anjo.

Não recuseis dinheiro á vossa mulher.

Se virdes que a vossa mulher não vos ama, lembrae-vos de que ella gosta de joias e vestidos.

Não tenhaes em casa livros que a vossa mulher não possa ler.

Dizei sempre á vossa mulher que ella é a mais deliciosa das creaturas e que sois indigno de a possuir.

Se a vossa mulher fôr estupida, é preciso que sejaes menos estupido do que ella.

Respeitae sempre a vossa sogra, porque é d'ella que depende toda a felicidade conjugal.

Se virdes na rua uma mulher linda, dizei sempre que vossa mulher é muito mais encantadora.

Tende cuidado com os perfumes. Muitas vezes uma inadvertencia pode causar grandes conflictos, porque a mulher, sempre que o marido chega a casa, cheira-o.

Cavalheiros, lêde, meditae e usae... especialmente se, quando chegaes a casa, a vossa cara metade vos cheirar...

Uma carta perdida.—A scena passou-se em Paris, na rua Cherche-Midi. A' meza do jantar, Desnudelles notou que sua mulher Leonia estava mal humorada:

—Que tens tu?...

Leonia mordeu os beiços e não respondeu.

—Dize o que tens... Estás incommodada?...

—Queres saber o que tenho?... E' esta carta que te esqueceste de guardar...

Desnudelles empallideceu:

—Então que queres, filha?... A carne é fraca?...

—E a minha, tem sido fraca?...

Desnudelles confessou lealmente que não, que a carne de sua mulher era admiravelmente forte.

—Perdoa! Foi um desvairamento!

—Esta affronta, perfido, é dastaes que não se perdoam.

E mádame Desnudelles levantou-se e sahiu

O homem ficou acabrunhado. Pouco depois levantou-se e foi ao quarto buscar o chapeu. Viu então no leito a mulher e sobre a meza de cabeceira um copo. N'um relance comprehendeu tudo. Correndo a chamar um medico, chegou este a tempo de salvar a pobre senhora, que havia ingerido uma dose de sublimado.

—Maldita carta! dizia o marido, mal reposto ainda da sua afflicção! Deixa estar que para a outra vez... hei-de queimal-a...

A ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA

Discurso do sr. dr. Antonio Macieira

(*Continuado do n.º anterior*

Embora desde logo perdessemos o exclusivo do comercio da Guiné e Indias, esse pouco, que constituia toda a nossa riqueza, a verdade é que esses artigos são a clara consagração do respeito devido ás prerogativas e privilegios portuguezes. Era a velhaca politica do *Demonio do meio dia* sentindo o rugir da alma portugueza representada na figura do Prior do Crato, cuja memoria com alguma injustiça tem sido apreciada, e a força do Duque de Bragança, que só por si, se não fôra tão medroso, como ambicioso, podia com os seus vassalos luctar contra a Hespanha, então tão pobre e desmoralisada como nós. Comparem-se esses artigos jurados com as suas disposições escriptas. Em breve a hypocrita politica de penetração, como agora se lhe chama, transformou se no descarado proposito de annexação. Todos os logares seriam exercidos pelos portuguezes, todos os negocios seriam decididos em Portugal; este e seus dominios seriam integralmente respeitados. Amigos comnosco, como os inglezes para o Egypto... Facto é que ainda em tempo do primeiro Filippe, perdemos Arzilla, que foi entregue ao rei de Marrocos para evitar que elle emprestasse ao Prior do Crato 200:000 cruzados com que este desejava manter a lucta pela independencia: ainda n'esse reinado maldito, a administração dos bens da corôa foi entregue a castelhanos; os fortes foram guarnecidos por forças de Castella; a resolução dos negocios do paiz passou a ser dada em Madrid onde os respectivos processos dormiam por largo tempo; os officios de justiça passaram a ser providos na capital de Hespanha e a troco de dinheiro. Desmembraram os castelhanos o nosso territorio; invadiram a nossa vida administrativa, militar e judicial; castigaram nos com impostos, roubaram-nos o armamento; indispuzeram-nos com a Inglaterra; perseguiram os portuguezes que os contrariavam e os que não adheriam á consecução dos seus planos expoliadores, e por ultimo brindaram-nos com o codigo philipino que concedeu ao clero, e á egreja os maiores privilegios, prerogativas e franquias! Mas isso não era bastante. Aspiravam a mais: a completa ruina. Os Filippes II e III terminariam a obra encetada, seguindo á risca com o maior descaro, menos *politica*, as ultimas disposições de seu pae e avô.

Roubados em trezentas naus, em armas e munições: reduzidos, portanto, á inanição por falta de elementos de defeza, e á decadencia moral, que desde D. João III parecia ser o desejo ardente da Providencia, dando-nos todos os males provenientes da Inquisição, com os seus tormentos, da Companhia de Jesus, com a sua escola de abdicação da vontade, criando automatos e não homens, quer na escola, quer no pulpito, como na praça publica levados ao maximo da degradação, alcançados pelas consequencias tragicas de um terramoto e da peste, só nos faltava perder, como perdemos, as nossas colonias indianas e americanas, a que os inglezes o os holandezes lançaram a mão pelo nosso abandono, pela nossa incuria desgraçada, mas até certo ponto bem justificada. Os impostos cresceram; Hespanha era insaciavel. Preparava-se a abolição de todos os impostos pela entrega annual de meio milhão de cruzados, cuja distribuição era feita pelos conselhos, quando o portuguez Miguel de Vasconcellos teve a justa moeda do seu vil procedimento, rendendo-se pela morte, e a duqueza de Mantua pelo medo, á conjuração do primeira de dezembro, obra menos devida aos proprios recursos do que ás ajudas de Richelieu fomentando a guerra de Catanha que preocupou a Hespanha a ponto de se descuidar de nós.

A DOMINAÇÃO INGLEZA

E a dominação ingleza de 1809? Basta dizer que Wellington, então simplesmente Arthur Wellesly, marechal inglez, assistia *officialmente* ás sessões do conselho dos governadores relativas a assumptos militares e de fazenda, ou era informado das resoluções, quando não assistia (Carta regia de D. João VI, de 6 de julho de 1809). O nosso exercito que era tratado de resto e commandado por estranhos, bem póde pôr os olhos n'este e n'outros factos edificantes.

CONSEQUENCIAS D'UMA ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA. OS QUE PERDIAM

E ha quem pense em administração estrangeira! ou são ignorantes ou irrefletidos os que assim pensam. Ignorantes porque não conhecem os exemplos da historia; irreflectidos porque não encerram o problema sob o ponto de vista *nacional*.

Quem lucraria e, portanto, não repeliria essa intervenção que era a morte moral do paiz?

Nem o exercito, nem o funcionalismo, nem o commercio, nem a industria, nem o operariado.

Seria o exercito reduzido porque a força das suas armas animadas pelo patriotismo bem podia ser um forte obstaculo ao livre exercicio da gananoia administradora.

Sob o protexto de que a administração exigia postos de confiança, que fossem verdadeiros automatos ao mando do sindicato, seria creado funccionalismo especial estrangeiro e parte do actual, sem duvida, muito substituido.

Ver-se-ia o commercio em lucta com a concorrencia desmedida do commerciante estrangeiro, que, naturalmente, por toda a ordem de justas considerações, de solidariedade, teria o apoio dos administradores e a sua franca protecção.

A industria que vive d'um protecionismo injustificavel, soffreria o golpe mortal da pauta que alimenta, com a explicação, aliás aceitavel, de que era necessario poupar a nação a certos encargos indirectos para que suportasse os direitos que ha, e outros que necessariamente surgiriam, impostos acto continuo pela influencia dos administradores, e assim em lucta com os productos estranhos mais perfeitos e egualmente baratos, quando não menos, cairia em completa ruina e inevitavel desaparecimento, sem que fosse necessario incendiar as fabricas com qualquer pretexto como fizeram os inglezes, pretestando que eram um attentado ao tratado de Methwen.

Quanto ao operariado, a desgraça seria egual. Ver-se-ia sujeito a toda a sorte de vexames quando houvesse de reclamar contra a postergação dos seus direitos e interesses. As suas reclamações não teriam o apoio dos nossos, cuja força era minima em face dos administradores impostos pelas potencias; não teriam o apoio d'estes, porque seria arvorar em juiz quem era parte. E, quando recorressem á gréve, como desforço legitimo e unico que possuem na lucta contra o capitalismo, vêl-a-iam talvez furada pela entrada no paiz de operarios estrangeiros, que assim matariam a iniciativa dos nossos e seriam mais um elemento de desnacionalisação. Os custumes nacionaes, a raça, a lingua o os estimulos patrioticos, que o professorado primario, a alma de Sédan e a victoria do Japão, não poderia manter intactos, sofreriam inevitavelmente uma cruel transformação.

OS QUE LUCRAVAM—A PERDA DA NOSSA INDEPENDENCIA E O DESMEMBRAMENTO DO NOSSO TERRITORIO

Mas alguem aceitaria de boamente a administração estrangeira porque com elle lucraria, dir se á. Quem?

Vejamos a historia que a historia ensina.

Os elementos influentes dinastico, e politico e clirical offerecem nos graves preocupações. A historia lembra-se... Quem haja concorrido para o desmembramento do nosso territorio ou tenha praticado actos que representam prejuizo para a estabilidade da vida nacional, não póde censurar as suspeitas que resultam dos factos historicos.

Desde 1580 até...

Entre as muitas circumstancias que concorreram para a perda da nossa independencia em 1580, sobresaem as que resultam da atitude do duque de Bragança. Senhor d'um vasto dominio territorial, com força de dinheiro, de vassalos e politica, elle teria com um acto de decisão evitado a nossa maior desgraça historica. Com 18:000 homens, que tantos eram os que facilmente levantaria, querendo, por suas dependencias, era-lhe facil repelir o invasor que não possuia egual força. Tinha uma fortuna enorme; teria, sem duvida, o apoio do povo e a ajuda da depauperada nobreza, até a força meral do estrageiro.

Ambicioso mas timido, desejando a corôa, mas amando a sua fortuna, colocado hesitantemente entre o suposto perigo de diminuir esta e a suposta improbabilidade de adquirir aquella, faltou-lhe um rasgo de patriotismo que o redimiria perante a historia, do vil papel que desempenhou. Sobrava-lhe o que faltava ao Prior do Crato, *a cobardia*.

O calculo veiu lhe certo. Emquanto o prior, na paz, repelia diplomaticamente as offertas de Christovão de Moura e na guerra luctava com risco da propria vida, ficando vencido por faltp de recursos e até pela obstinação do proprio duque, emquanto soffria depois as amarguras d'uma perseguição com a cabeça posta a preço, e o exodo durante o qual os seus olhos, se eram sinceras as suas cartas, só sabiam dirigir se para a patria distante, o duque de Bragança offerecia as suas forças á Hespanha, recebia de joelhos o rei invasor, e aceitava-lhe 200:000 cruzados de indemnisação e o Tosão d'Ouro, verdade seja, faça-se lhe essa justiça com certo descontentamento, porque era pequena a paga para tantos serviços...

(*Continua*).

Mortos

Por fallecimento de sua tia está de luto o sr. Sortorio Maria Affonso, estimavel industrial d'esta cidade, a quem enviamos pezames.

✗ Falleceu na quinta-feira n'esta cidade a sr.ª Maria d'Alegria, viuva, tendeira do «Mercado Manuel Firmino», victima da tuberculose

Era irmã do continuo do lyceu, sr. José do Nascimento Corrêa, a quem, como ás de mais pessoas de familia, dirigimos condolencias.

Mala-da-provincia

Dos nossos orcrespondentes

Ceia, 15.

N'um poço, na povoação de Carragosellas, foi encantrado morto um rapaz de Maceirinha.

Suspeitava se que houvesse, crime, visto que entre estas duas povoações ha uma rivalidade.

Averiguou se que o infeliz caira ao poço quando seguia para a sua terra por outro caminho diverso d'aquelle que o obrigava a passar pela terra rival.

Coimbra, 15.

Os jornaes chegados hoje trazem-nos o extracto da sessão da camara dos deputados. Começa a força por parte da maioria, mas d'esta vez da forma mais vexatoria para ella.

O brilhante deputado dissidente sr. dr. João Pinto dos Santos apresentou a proposta de inquerito ao ex ministro Espregueira que causou aqui a melhor impressões:

Admittida á discussão, é uma prova evidente da triste situação em que se encontra a maioria, que, sendo á mesma (!) aprova hoje o que reprovou hontem.

Firmum in vita nihil

Abraçamos aqvi os nossos ex.mos amigos srs. João Jardim de Vilhena. antigo governador civil de Beja, onde fez um logar cheio de liberdade e correcção;—e o capitão Manuel Ferreira Viegas Junior, chegado ha pouco da India portugueza. Partiram ambos hontem para a capital, indo este ultimo fazer uma interessante conferencia na *Sociedade-de-geographia*, acerca das coisas politicas e economicas d'aquellas nossas possessões

Declarou o bricso official que vae ser franco e leal, dizendo do muito que sabe o que lhe parecer mais conveniente para que se possa fazer idéa da forma como aquillo por lá corre. Se todos assim pensassem e procedessem, não teria isto chegado a tal estado de desmoralisação...Mas os ambiciosos...!

Temos immensa pena de não poder ouvia o illustradissimo capitão; e aguardamos com a maior impaciencia publicação da sua conferencia, que deve ser interessantissima.

Miranda do Corvo, 15.

Manuel Marques da Rosa, que havia dado entrada no hospital de Coimbra, gravemente ferido com uma facada no abdómen, saindo-lhe pela ferida os intestinos, falleceu hontem.

O aggressor, José Maria da Silva, tambem casado, do alludido logar, foi já conduzido da cadeia d'esta villa para a da Louzã.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Escripturação

TOMA-SE conta da escrita de qualquer casa commercial ou particular ,ou agremiação.

N'esta redacção se informa.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

Direcção das Obras Publicas do Districto d'Aveiro

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada Districtal n.º 81 de Castro Daire por Esther de Cima a Gafanhão a Campello e á Moita

Lanço do Penedo do Valle do Gato á ponte do Loureiral

NOVAMENTE se faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, e perante a respectiva commissão presidida pelo conductor chefe da mesma secção, se recebem propostas em cartas fechadas, para execução da seguinte tarefa:

DESIGNAÇÃO	Base de licitação	Deposito provisorio
Tarefa n.º 20—Pavimento completo entre perfis 127 e 150, comprehendendo a reparação das terraplanagens e construcção de dois canos de rega nos perfis 129 e 149.	397$370	7$435

O processo da arrematação, contendo medições, desenhos, encargos, condições, está patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Aveiro, e na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção, até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 15 d'abril de 1909.

O Chefe da 1.ª secção de construcção,

Augusto da Maia Romão

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

DESINFECTAE AS VOSSAS CASAS em seguida a casos de doenças contagiosas, ou quando na vossa visinhança haja doentes de

Tuberculose, bexigas, sarampo, garrotilho, dipheteria, tosse convulsa, pneumonia, escarlatina, febres, etc.

pois só assim preservareis a saude de vossa familia. O

FORMADOL com sello Viteri

faz uma desinfecção radical e perfeita, sem causar estragos na mobilia, dispensando a presença de technicos e de apparelhos. E' o unico processo barato e util.

CONE PARA 12 METROS CUBICOS 300 REIS
CAIXA » 120 » » 2$600 »

Exigir o sello—**Viteri**—sobre a caixa.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

A unica Agua purgativa natural que está completamente isenta de microbios, é a de

VILLACABRAS

Por isso é hoje preferida a todas as outras, e tambem porque é a mais concentrada. Purga com pequenas doses. **Colher de sopa para creanças! Calice para adultos!** Diluida com agua commum, *é um optimo laxante.* Rejeitar a que não tiver o sello de garantia— **Viteri**.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros-84, 1.º—Lisboa.

Garrafa, 400 reis

Insecticida Viteri
Mata pulgas e percevejos
Insecticida Viteri
Mata traças, moscas e mosquitos
Insecticida Viteri
Mata baratas e carochas
Insecticida Viteri
Mata formigas e piôlhos

Rejeitar o que não tiver o nome=**Vitel**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

PACOTE, 200 REIS; MEIO, 100; QUARTO, 50

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$400	3$050

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxidação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

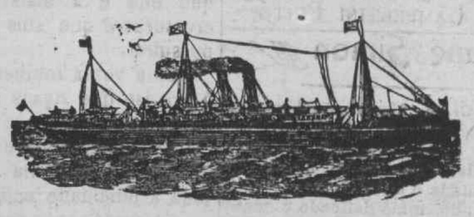
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 19 de abril
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 3 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 17 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos